

São Paulo, 14 de maio de 2013. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3M), empresa líder no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do 1T13. Nossas informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Release de Resultados – 1T13



Contatos de RI

Thiago Rocha
Diretor de RI
thiago.rocha@seniorsolution.com.br
(11) 2182-4922

Pedro Torres
Assistente de RI
pedro.torres@seniorsolution.com.br
(11) 3478-4711

www.seniorsolution.com.br/ri

Destaques do trimestre

- 🔥 Apresentamos crescimento da receita líquida nas unidades de Software (+5,4% vs. 1T12), Serviços associados a software (+28,6% vs. 1T12) e Outsourcing (+1,7% vs. 1T12).
- 🔥 A receita recorrente atingiu R\$ 7.265 mil no 1T13 (+3,7% vs. 1T12) considerando o efeito da incidência de INSS e representou 75,3% do total, refletindo a expansão das unidades de Software e Outsourcing.
- 🔥 Apresentamos receita líquida de R\$ 9.647 mil (-10,0% vs. 1T12) considerando o efeito da incidência de INSS sobre a receita bruta¹, e R\$ 9.843 mil no 1T13 (-8,2% vs. 1T12) sem considerar o efeito.
- 🔥 Concluímos com sucesso a oferta pública de ações, e captamos R\$ 39.655 mil antes de impostos, comissões e despesas. Os recursos serão destinados majoritariamente para aquisições.

Destaques Financeiros								
R\$ mil	1T13	1T12	Variação	4T12	Variação	2012	2011	Variação
Receita Líquida	9.647	10.719	-10,0%	11.571	-16,6%	46.246	38.748	19,3%
EBITDA Ajustado	278	1.485	-81,3%	1.308	-78,7%	6.710	3.958	69,5%
Margem EBITDA Ajustada	2,9%	13,9%	-11,0 p.p.	11,3%	-8,4 p.p.	14,5%	10,2%	4,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	57	799	-92,8%	(445)	-	3.642	433	740,9%
Margem Líquida Ajustada	0,6%	7,5%	-6,9 p.p.	-3,8%	-4,4 p.p.	7,9%	1,1%	6,8 p.p.

¹ Para melhor compreensão do efeito da incidência de INSS decorrente do Plano Brasil Maior, ver seção “Desempenho operacional e financeiro”.

Eventos recentes

Oferta de ações

Durante o 1T13, efetivamos com sucesso nossa oferta pública de ações por meio da qual realizamos uma distribuição primária de 3.448.275 ações ordinárias e uma distribuição secundária de 1.958.620 ações ordinárias ao preço por ação de R\$ 11,50, totalizando R\$ 62.179 mil antes de impostos, comissões e despesas.

Captamos R\$ R\$ 39.655 mil que serão destinados majoritariamente para aquisições, e também para investimentos em capital de giro e pesquisa e desenvolvimento. Acreditamos que a captação nos permitirá aproveitar as oportunidades de consolidação no setor, resultando na construção de uma plataforma *one stop shop* para a vertical financeira.

Nossa oferta pública de ações foi realizada exclusivamente no Brasil e contou com a participação de 27 instituições financeiras e 1.318 investidores, números expressivos para o atual contexto do mercado. Acreditamos que nossa oferta representou um importante marco para o mercado de capitais brasileiro, reinaugurando o segmento BOVESPA MAIS e marcando a retomada dos IPOs de empresas de médio porte.

Aquisições

Tendo em vista a captação de recursos com a oferta pública, intensificamos a busca de oportunidades de aquisições. Priorizaremos oportunidades que nos permitam (i) ampliar a nossa oferta de produtos para os atuais clientes, (ii) ampliar nossa carteira de clientes e (iii) diversificar nossa atuação em outros segmentos dentro da área financeira. Conforme informações disponíveis no Prospecto Definitivo, já mapeamos aproximadamente 40 empresas. Até o 1T13, havíamos iniciado o processo de auditoria (*due diligence*) em 2 oportunidades. As despesas com assessores nas aquisições transitaram pelo nosso resultado no trimestre de sua ocorrência.

Plano de opções

Considerando a possibilidade de adquirir opções exercíveis de nossa emissão a um preço inferior ao preço por ação da nossa oferta de ações, o Conselho de Administração deliberou, em 06/02/2013, a recompra de opções dos beneficiários que se desligaram da Companhia. Antes da publicação do Anúncio de Início da oferta de ações, celebramos instrumentos particulares de resolução de contratos por meio dos quais recomparamos 126.392 opções exercíveis dos referidos beneficiários.

As opções foram recompradas pelo preço de aquisição corrigido de R\$ 10,41, e na mesma data seu preço de exercício corrigido representava R\$ 3,07. Logo, a Companhia desembolsou R\$ 7,34 por opção exercível, representando um valor total desembolsado no 1T13 de R\$

928.005,49. Deste valor, R\$ 159.594,19 representam a correção por IGP-M e foram contabilizados como despesa financeira, afetando o lucro líquido do período, e R\$ 769.411,30 foram reduzidos do patrimônio líquido conforme evidenciado em nossa Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

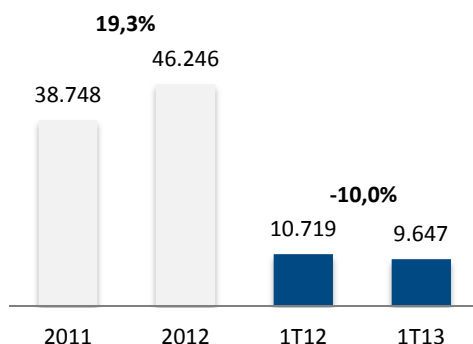
Adicionalmente, o Conselho de Administração deliberou, em 30/04/2013, a notificação dos beneficiários que ainda fazem parte do quadro da Companhia a respeito da efetivação da oferta de ações, que constituiu um evento de liquidez conforme definido no Plano de Opções. O Conselho de Administração decidiu ainda prorrogar o prazo para exercício das opções para até 06/09/2013 e o prazo de pagamento do preço de exercício até 02/12/2013.

Desempenho operacional e financeiro

Receita líquida

Nossa receita líquida representa o somatório da receita líquida das unidades de Software, Serviços, Outsourcing e Consultoria. Apresentamos receita líquida de R\$ 9.647 mil considerando o efeito da incidência de INSS sobre a receita bruta (-10,0% vs. 1T12), e R\$ 9.843 mil no 1T13 (-8,2% vs. 1T12) sem considerar o efeito da incidência de INSS sobre a receita bruta.

Gráfico 1 – Receita líquida (R\$ mil)



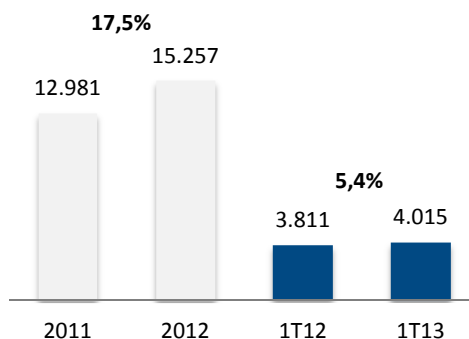
No contexto do Plano Brasil Maior, a Lei nº 12.546/2011 desonerou a folha de pagamento do setor de TI substituindo a alíquota do INSS patronal de 20,0% sobre a remuneração dos empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais por contribuição de 2,0% incidente sobre a receita bruta. Passamos a considerar em nossa Demonstração do Resultado, a partir do 1T13, o INSS patronal como redutor da receita bruta, mas até o 4T12 considerávamos o INSS patronal como custo ou despesa da folha de pagamento.

Os números das unidades de negócio apresentados a seguir refletem a receita líquida considerando o efeito da incidência de INSS sobre a receita bruta.

Software

Classificamos na unidade de Software as receitas provenientes de licenciamento, suporte e manutenção, e não classificamos nesta unidade as receitas de projetos associados a softwares (implantação, integração e customização), que são contabilizadas na unidade de Serviços. A receita da unidade de Software atingiu R\$ 4.015 mil no 1T13 (+5,4% vs. 1T12), em virtude do reajuste de preços dos contratos e da adição de novas licenças no período, por conta do crescimento do número de módulos utilizados e/ou entidades e/ou usuários contratados pelos clientes.

Gráfico 2 – Receita líquida de Software (R\$ mil)



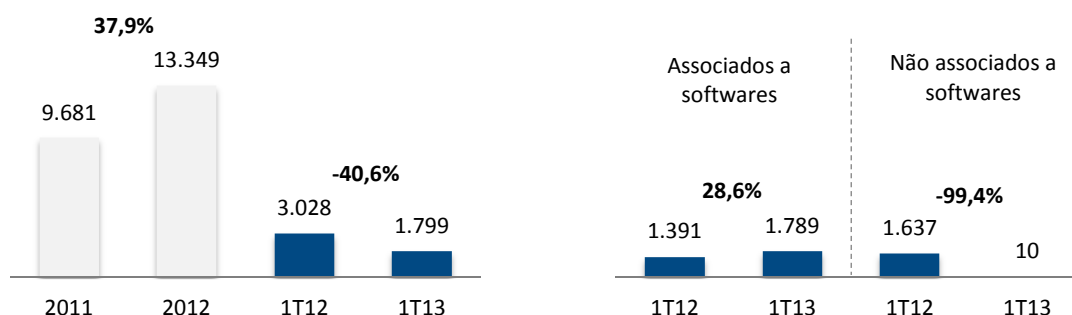
Serviços

Segregamos as receitas da unidade de Serviços em dois grupos: (i) associados a softwares, em que incluímos os projetos de implantação, integração e customização de softwares desenvolvidos por nós, e (ii) não associados a softwares, em que incluímos outros projetos sob medida para nossos clientes. A receita dos projetos associados a softwares apresentaram crescimento (+28,6% vs. 1T12), enquanto a receita de projetos não associados a softwares foram impactadas (-99,4% vs. 1T12) pela revisão orçamentária de um de nossos principais clientes, o que ocasionou a paralização inesperada, em janeiro de 2013, do maior projeto em andamento. A receita da unidade de Serviços atingiu R\$ 1.799 mil no 1T13 (-40,6% vs. 1T12).

Gráfico 3 – Receita líquida de Serviços

A – Receita total (R\$ mil)

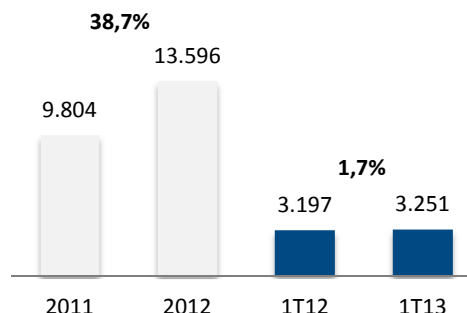
B – Projetos associados vs. não associados a softwares



Outsourcing

A unidade de Outsourcing apresentou receita de R\$ 3.251 mil (+1,7% vs. 1T12), impactada pelo aumento no número médio de profissionais dedicados a esta atividade, que passou de 73,7 para 76,3 (+2,7 adições líquidas). O crescimento do número de profissionais ao longo do trimestre reflete a retomada da demanda por terceirização, em decorrência da busca por redução de custos e maior eficiência operacional por parte de nossos clientes.

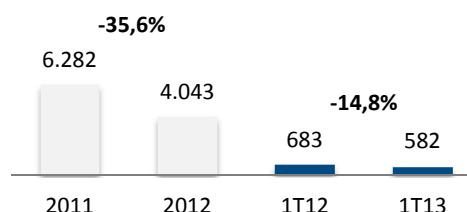
Gráfico 4 – Receita líquida de Outsourcing (R\$ mil)



Consultoria

A receita de Consultoria apresentou retração para R\$ 582 mil (-4,8% vs. 1T12). Em decorrência da adaptação da vertical financeira ao novo patamar de taxas de juros no Brasil e da disponibilidade de instituições para venda, no início do trimestre observamos redução na demanda por projetos de montagem de instituições financeiras. Por outro lado, ao longo do trimestre verificamos o surgimento de demanda por consultoria voltada para melhoria de processos internos e redução de custos.

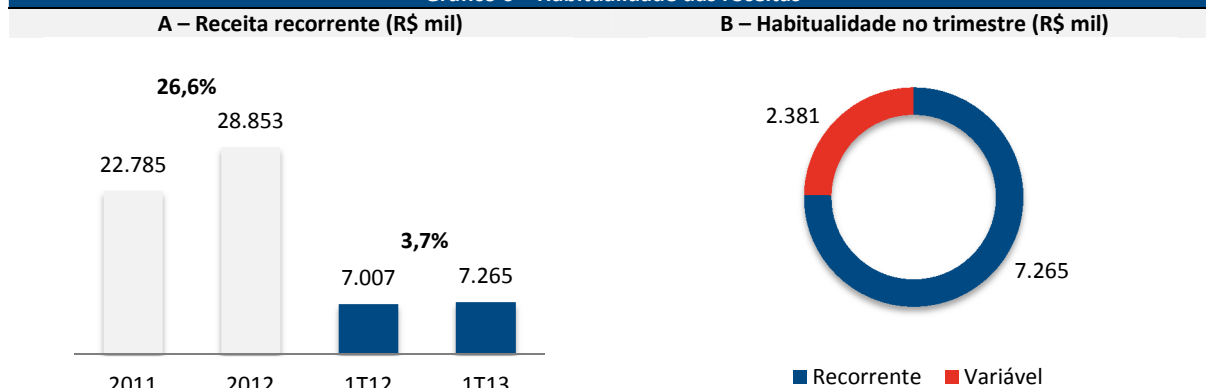
Gráfico 5 – Receita líquida de Consultoria (R\$ mil)



Habitualidade

Consideramos como receitas recorrentes as receitas das unidades de Software e Outsourcing, por estarem relacionadas a contratos de médio e longo prazos, com duração igual ou superior a 1 ano, ou por contarem com alto índice de renovação. As receitas recorrentes representaram 75,3% da receita líquida no 1T13 e atingiram R\$ 7.265 mil (+3,7% vs. 1T12). Nossa administração priorizará o crescimento das receitas recorrentes, tendo em vista seu maior grau de previsibilidade e o potencial de contribuição para o crescimento da Companhia no longo prazo.

Gráfico 6 – Habitualidade das receitas



Custos dos serviços prestados e com P&D

O custo dos serviços prestados alcançou R\$ 5.917 mil no 1T13 (-0,5% vs. 1T12), apresentando estabilidade mesmo com o reajuste salarial da categoria negociado com o SindPD de 7,0% a partir de janeiro, sobretudo em razão do contínuo processo de racionalização e busca de eficiência operacional.

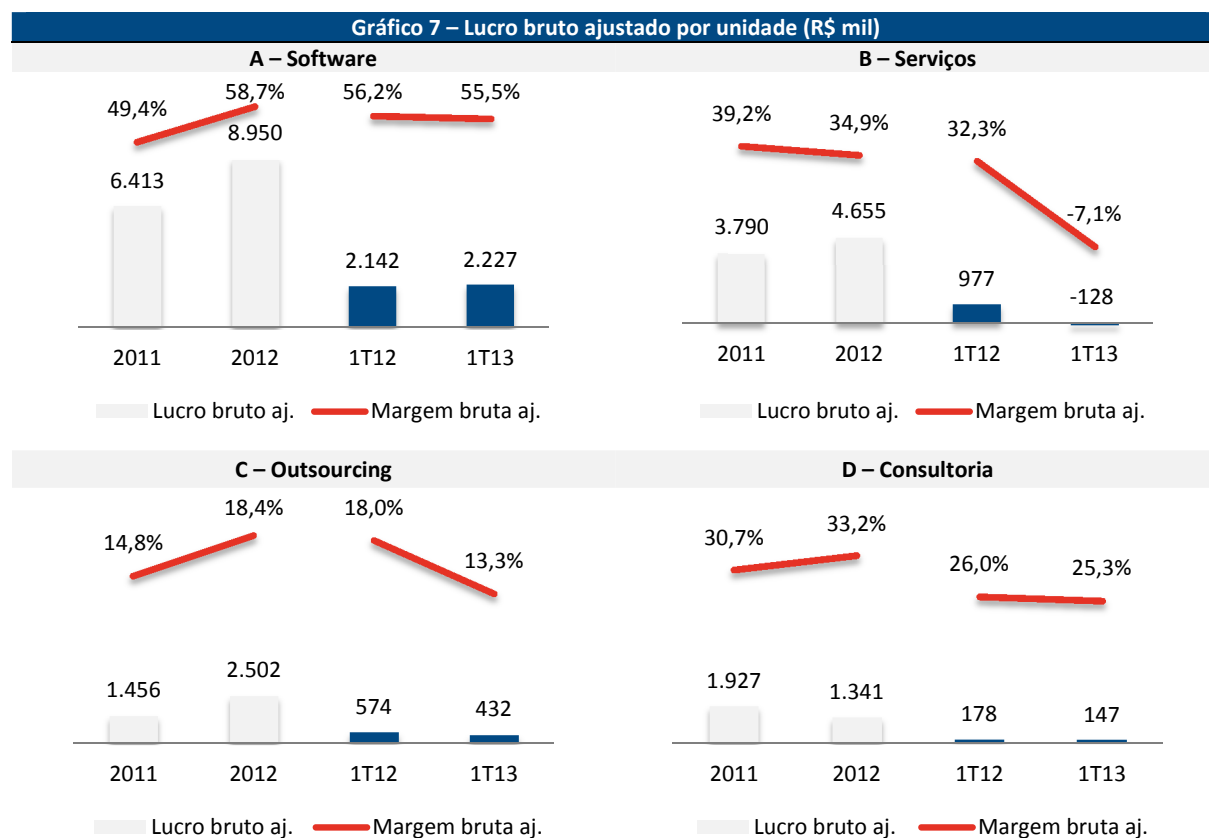
Em virtude da paralização do maior projeto em andamento, em janeiro de 2013, optamos por manter a equipe dedicada enquanto aguardávamos a definição do processo orçamentário do cliente e a consequente retomada do projeto. Porém, ao final do trimestre, sem a definição do cliente e tendo em vista a incerteza sobre a realização do mesmo patamar de receitas no curto prazo, decidimos readequar o quadro de colaboradores da unidade de Serviços. Os custos de desligamento afetaram os resultados do 1T13, mas a iniciativa poderá resultar em recuperação futura da margem de contribuição desta unidade de negócios.

O custo com P&D atingiu R\$ 801 mil no trimestre (+59,0% vs. 1T12), e representou 8,3% da receita líquida no período, devido ao aumento da equipe para acelerar a execução do *roadmap* de softwares. Os investimentos em P&D foram majoritariamente destinados à replicação do módulo de renda variável do software SIAN (Sistema Integrado de Apoio a Negociação) no SBS (Senior Banking Solution) para facilitar a migração de clientes entre os sistemas, o que nos permitirá futuramente obter sinergias com a redução dos custos de operar simultaneamente sistemas com funcionalidades similares. Ressaltamos que os investimentos com P&D não são capitalizados, mas integralmente contabilizados na linha de custos com pesquisa e desenvolvimento da nossa demonstração do resultado.

Lucro bruto

Nosso lucro bruto atingiu R\$ 2.929 mil no 1T13 (-31,4% vs. 1T12), implicando uma margem bruta de 30,4% (-9,5 p.p. vs. 1T12). Ajustamos nosso lucro bruto a menor no montante dos dividendos diferenciados pagos aos quotistas minoritários da Controlbanc atribuíveis aos custos (R\$ 251 mil no 1T13), e por eventuais reclassificações *intercompany* decorrentes do

compartilhamento de recursos entre custos e despesas. Nosso lucro bruto ajustado foi de R\$ 2.678 mil no trimestre (-30,8% vs. 1T12), implicando uma margem bruta ajustada de 27,8% (-8,4 p.p.).



A queda de R\$ 1.146 mil no lucro bruto ajustado entre o 1T12 e o 1T13 deve-se principalmente ao impacto da unidade de Serviços, que havia apresentado lucro bruto de R\$ 977 mil no 1T12 e, em virtude da paralização do maior projeto em andamento, apresentou prejuízo de R\$ 128 mil no 1T13. A redução da margem bruta ajusta de Outsourcing (-4,7 p.p. vs. 1T12) foi ocasionada pela transformação do tipo de relacionamento com parte dos profissionais dedicados a esta atividade em razão da demanda de um de nossos clientes. As margens de Software e Consultoria mantiveram-se estáveis (-0,8 p.p. e -0,7 p.p., respectivamente), refletindo variações naturais em nossos negócios.

Despesas operacionais

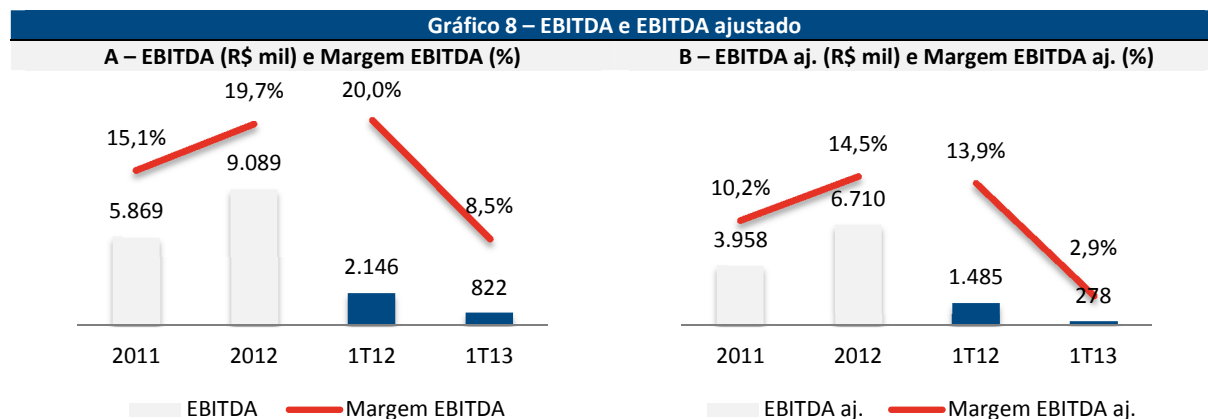
As despesas operacionais foram de R\$ 2.287 mil no 1T13, apresentando pequena redução (-3,4% vs. 1T12) mesmo com o reajuste salarial de 7,0% a partir de janeiro. A variação deve-se principalmente à diminuição de gastos com serviços de assessoria e consultoria de naturezas contábil, jurídica e administrativa. As despesas com assessores nas aquisições em perspectiva transitaram pelo nosso resultado no trimestre de sua ocorrência e influenciaram os números do 1T13.

Dividendos diferenciados

Os dividendos diferenciados pagos aos quotistas minoritários da Controlbanc foram reduzidos para R\$ 544 mil no trimestre (-17,7% vs. 1T12). Nossa administração tem como objetivo reduzir significativamente o montante de dividendos diferenciados ao longo dos próximos trimestres, e adotou como política a transformação gradual do tipo de relacionamento com os quotistas minoritários da Controlbanc, adquirindo suas participações na sociedade e os transformando em colaboradores. Os dividendos diferenciados são atribuíveis aos custos e despesas para apuração dos nossos indicadores ajustados (lucro bruto, EBITDA e lucro líquido). Do total de R\$ 544 mil, R\$ 251 são atribuíveis aos custos e R\$ 293 mil às despesas operacionais.

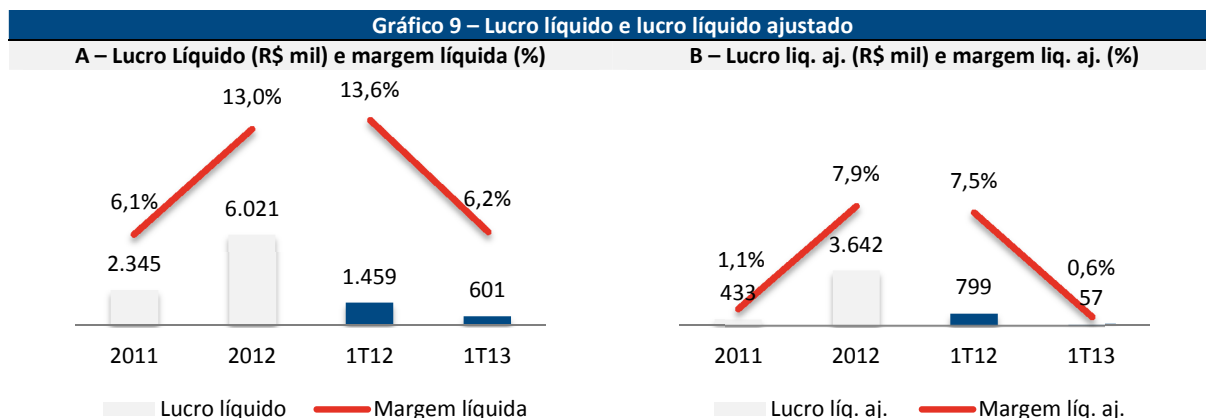
EBITDA e EBITDA Ajustado

Encerramos o 1T13 com EBITDA de R\$ 822 mil (-61,7% vs. 1T12). Considerando o pagamento de R\$ 544 mil a título de dividendos diferenciados, no mesmo período o EBITDA ajustado atingiu R\$ 278 mil (-81,3% vs. 1T12). Conforme destacado anteriormente, a queda do EBITDA no 1T13 é reflexo do resultado negativo da unidade de Serviços.



Lucro líquido e lucro líquido ajustado

Obtivemos um lucro líquido de R\$ 601 mil no 1T13 (-58,8% vs. 1T12). Considerando o pagamento de R\$ 544 mil a título de dividendos diferenciados o lucro líquido ajustado representou R\$ 57 mil (-92,8% vs. 1T12). O lucro líquido foi adversamente afetado pelas despesas financeiras resultantes da recompra de opções mencionada anteriormente.



Endividamento e disponibilidades

Encerramos o 1T13 com saldo de disponibilidades de R\$ 46.556 mil (+ R\$ 38.166 mil vs. 4T12). Com a oferta pública, captamos R\$ 39.655 mil antes de impostos, comissões e despesas. Os recursos captados foram aplicados em operações compromissadas, com rendimento médio de 104,4% do CDI.

Em virtude da conclusão da oferta pública, optamos por liquidar antecipadamente um empréstimo obtido para fazer frente ao pagamento da parcela à vista de aquisição avaliada por nós. Adicionalmente, reduzimos o saldo devedor das obrigações por aquisições (*seller financing*) em razão do vencimento de parcelas mensais.

Mantivemos o saldo devedor de empréstimos junto ao BNDES, no programas Prosoft e Cartão BNDES. No encerramento do 1T13, o saldo devedor do Prosoft representava 98,9% do saldo de empréstimos e financiamentos (R\$ 5.287 mil) , a um custo médio de TJLP + 1% a.a..

Por consequência, a dívida bruta no encerramento do trimestre atingiu R\$ 7.889 mil, representando uma queda de R\$ 4.577 mil em comparação com o 4T12. Como resultado, encerramos o trimestre com saldo de caixa líquido de R\$ 38.667 mil, que será destinado majoritariamente para aquisições de empresas que possam ser consideradas estratégicas para a expansão dos nossos negócios.

Mercado de capitais

Ações em circulação

A Tabela 10 ilustra a composição acionária em 31/03/2013. A quantidade inclui as ações devolvidas aos acionistas vendedores no âmbito das atividades de estabilização.

Tabela 10 – Composição acionária após a oferta

Acionista	Quantidade	Participação
Kondor Investimentos	1.352.248	11,6%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	1.347.960	11,6%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.282.657	11,0%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.282.657	11,0%
FMIEE Stratus GC	1.026.964	8,8%
Una Capital	903.365	7,8%
Leblon Equities	750.702	6,4%
Outros	3.709.130	31,8%
Total	11.655.683	100,0%
Acionistas controladores	0	0,0%
Administradores	2.763.435	23,7%
Tesouraria	0	0,0%
Ações em circulação	8.892.248	76,3%

Após a conclusão da oferta pública, os direitos e obrigações previstos no Acordo de Acionistas cessaram de imediato. Tendo em vista a inexistência de acionistas controladores que detenham o controle definido e de ações em tesouraria, calculamos o percentual de ações em circulação subtraindo do total de ações as ações detidas por nossos administradores. No final do 1T13, os administradores detinham conjuntamente 2.763.435 ações de nossa emissão, o que representava 23,7% do nosso capital. Logo, tínhamos um percentual de ações em circulação (*free float*) de 76,3%.

Preço

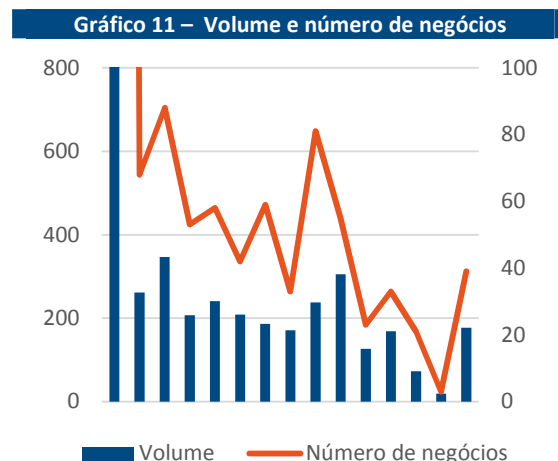
Atividades de estabilização foram iniciadas pelo coordenador por meio de sua corretora na data de publicação do Anúncio de Início da oferta, o preço de nossas ações apresentou comportamento volátil em decorrência das operações de venda realizadas por investidores pessoas físicas, o que tem sido comum em IPOs realizados nos últimos anos. Durante o 1T13, o preço de nossas ações variou entre R\$ 9,60 e R\$ 11,60.

No último pregão do 1T13 nossas ações fecharam a R\$ 11,55, com desempenho estável (+0,4%) em comparação com o preço da oferta pública. Considerando que naquela data nosso capital social era composto por 11.655.683 ações ordinárias, apresentamos um valor de mercado de R\$ 134.623 mil.

Liquidez

Listamos nossas ações no BOVESPA MAIS, segmento da BM&FBOVESPA voltado para empresas de médio porte. Nossa oferta pública de ações movimentou R\$ 62.179 mil, e foi destinada exclusivamente para investidores locais. Com o objetivo de aprimorar gradualmente a liquidez de nossas ações, contratamos a Votorantim Corretora como formador de mercado para atuar por 6 meses após o fim do período de estabilização.

Durante o 1T13, nossas ações foram negociadas em 100% dos pregões realizados desde o início das negociações das ações da oferta na BM&FBOVESPA. O Gráfico 11 mostra o volume médio diário negociado e o número médio de negócios no mercado à vista entre o dia de início das negociações da oferta e o encerramento do trimestre. O volume médio diário negociado foi de R\$ 675 mil e número médio de negócios foi de 148, ambos influenciados pela significativa liquidez no primeiro pregão após o início das negociações.



Sobre a Senior Solution

Atuamos há mais de 16 anos no mercado brasileiro de tecnologia da informação e somos a empresa líder no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil. Somos ainda uma das pioneiras a adotar o conceito de *one-stop-shop* em soluções de tecnologia e processos para o setor financeiro, dispondo de uma ampla gama de produtos e serviços.

Contamos com mais de 130 clientes entre bancos, seguradoras, gestoras de recursos, corretoras, distribuidoras e empresas não financeiras. Estamos presentes em 10 dos 10 maiores bancos comerciais privados com atuação no Brasil, e em 5 das 10 maiores seguradoras do país.

Operamos por meio de quatro unidades de negócios. As atividades da unidade de Software compreendem a o licenciamento, suporte e manutenção de softwares desenvolvidos por nós. Na unidade de Serviços, realizamos projetos de implantação e customização de softwares desenvolvidos por nós, e projetos sob medida para nossos clientes. Nossa unidade de Outsourcing oferece serviços gestão de sistemas de tecnologia e processos de tecnologia da informação. Por fim, a unidade de Consultoria presta serviços para instituições financeiras em processo de constituição ou em fase de reorganização.

Demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Consolidada								
R\$ mil	1T13	1T12	Variação	4T12	Variação	2012	2011	Variação
Receita líquida	9.647	10.719	-10,0%	11.571	-16,6%	46.246	38.748	19,3%
Software	4.015	3.811	5,4%	4.267	-5,9%	15.257	12.981	17,5%
Serviços	1.799	3.028	-40,6%	3.197	-43,7%	13.349	9.681	37,9%
Outsourcing	3.251	3.197	1,1%	3.496	-7,0%	13.596	9.804	38,7%
Consultoria	582	683	-14,8%	612	-4,8%	4.043	6.282	-35,6%
Custos	(6.718)	(6.451)	4,1%	(6.870)	-2,2%	(27.066)	(22.884)	18,3%
Custo do serviço prest.	(5.917)	(5.948)	-0,5%	(6.365)	-7,0%	(24.887)	(21.791)	14,2%
Custo com P&D	(801)	(504)	59,0%	(506)	58,4%	(2.180)	(1.092)	99,5%
Lucro bruto	2.929	4.268	-31,4%	4.701	-37,7%	19.179	15.864	20,9%
Divid. atribuíveis aos custos	(251)	(444)	-43,5%	(405)	-38,0%	(1.726)	(2.174)	-20,6%
Reclassificações	1	47	-98,7%	22	-97,2%	(5)	(104)	-94,9%
Lucro bruto ajustado	2.678	3.872	-30,8%	4.318	-38,0%	17.448	13.586	28,4%
Software	2.227	2.142	3,9%	2.645	-15,8%	8.950	6.413	39,6%
Serviços	(128)	977	-	1.035	-	4.655	3.790	22,8%
Outsourcing	432	574	-24,8%	633	-31,7%	2.502	1.456	71,9%
Consultoria	147	178	-17,1%	6	2.484,8%	1.341	1.927	-30,4%
Despesas operacionais	(2.287)	(2.366)	-3,4%	(3.090)	-26,0%	(10.879)	(11.102)	-2,0%
Publicidade e propaganda	(22)	(22)	1,9%	(12)	87,0%	(164)	(226)	-27,4%
Gerais e administrativas	(2.085)	(2.100)	-0,7%	(2.898)	-28,1%	(9.926)	(9.760)	1,7%
Depreciação e amort.	(180)	(244)	26,4%	(180)	-0,2%	(789)	(1.107)	-28,7%
Outras	-	-	-	-	-	(1)	(10)	-94,7%
EBITDA	822	2.146	-61,7%	1.791	-54,1%	9.089	5.869	54,9%
Resultado financeiro	(55)	(139)	-60,5%	(89)	-38,2%	106	(1.103)	-
Receitas financeiras	401	53	648,8%	270	48,1%	1.229	56	2.089,8%
Despesas financeiras	(456)	(193)	136,4%	(360)	26,7%	(1.123)	(1.160)	-3,1%
EBT	587	1.762	-66,7%	1.522	-61,4%	8.406	3.659	129,7%
IR e CSLL	(54)	(290)	-81,5%	(1.588)	-96,6%	(2.453)	(708)	246,5%
Corrente	(35)	(220)	-83,9%	(1.447)	-97,6%	(2.379)	(535)	345,0%
Diferido	(18)	(70)	-73,9%	(142)	-87,1%	(75)	(174)	-57,0%
Resultado após o IR e CSLL	534	1.473	-63,8%	(66)	-	5.952	2.951	101,7%
Participação minoritária	67	(13)	-	105	-35,8%	69	(606)	-
Lucro líquido	601	1.459	-58,8%	39	1.456,7%	6.020	2.345	156,8%
Dividendos diferenciados	(544)	(661)	-17,7%	(483)	12,5%	(2.379)	(1.912)	24,4%
Atribuíveis aos custos	(251)	(444)	-43,5%	(405)	-38,0%	(1.726)	(2.174)	-20,6%
Atribuíveis às despesas	(293)	(217)	35,1%	(78)	273,6%	(653)	263	-
EBITDA ajustado	278	1.485	-81,3%	1.308	-78,7%	6.710	3.958	69,5%
Margem EBITDA ajustada	2,9%	13,9%	-11,0 p.p.	11,3%	-8,4 p.p.	14,5%	10,2%	4,3 p.p.
Lucro líquido ajustado	57	799	-92,8%	(445)	-	3.642	433	740,9%
Margem líquida ajustada	0,6%	7,5%	-6,9 p.p.	-3,8%	-4,4 p.p.	7,9%	1,1%	6,8 p.p.

Balço Patrimonial Consolidado					
R\$ mil	1T13	1T12	Varição	4T12	Varição
Ativo	67.319	24.545	174,3%	33.704	99,7%
Circulante	51.685	9.198	461,9%	19.211	169,0%
Disponibilidades	46.556	843	5.425,7%	14.153	229,0%
Contas a receber	3.470	4.966	-30,1%	3.288	5,5%
Despesas antecipadas	309	29	956,1%	297	4,2%
Impostos a recuperar	1.280	3.097	-58,7%	1.401	-8,6%
Outros créditos a receber	70	263	-73,3%	72	-2,8%
Não circulante	15.634	15.346	1,9%	14.494	7,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.896	3.938	24,3%	3.577	36,9%
Imobilizado	601	765	-21,5%	645	-6,9%
Intangível	10.137	10.644	-4,8%	10.271	-1,3%
Passivo e patrimônio líquido	67.319	24.545	174,3%	33.704	99,7%
Circulante	7.907	6.963	13,6%	7.985	-1,0%
Empréstimos e financiamentos	1.345	2.480	-45,8%	2.161	-37,8%
Fornecedores e prestadores de serviços	1.595	573	178,7%	391	307,7%
Adiantamento de cliente	-	11	-	11	-
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	3.771	2.266	66,4%	3.728	1,1%
Obrigações tributárias	381	1.000	-61,9%	1.173	-67,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	333	-	-	-	-
Obrigações por aquisição de investimento	482	635	-24,0%	521	-7,5%
Não circulante	7.603	5.825	30,5%	11.231	-32,3%
Empréstimos e financiamentos	3.941	1.601	146,2%	7.463	-47,2%
Provisão para contingências	1.462	1.429	2,2%	1.447	1,0%
Obrigações por aquisição de investimento	2.200	2.795	-21,3%	2.321	-5,2%
Participação minoritária	306	484	-36,7%	378	-19,0%
Patrimônio líquido	51.502	11.273	356,8%	14.110	265,0%
Capital social	50.151	10.495	377,8%	10.495	377,8%
Reserva de capital	758	1.534	-50,6%	1.527	-50,4%
Despesas com emissão de ações	(1.953)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	2.939	3.901	-24,7%	2.979	-1,3%
Lucros (Prejuízos) acumulados	(393)	(4.657)	-91,6%	(892)	-56,0%

ADC – 020/2013

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE
ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO
BRASIL E COM O IFRS**

31 de Março de 2013

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a Senior Solution S.A., principal provedora brasileira especializada em tecnologia para o mercado financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados as Informações Financeiras Intermediárias, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, referentes ao primeiro trimestre de 2013 e de 2012, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas
SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SENIOR SOLUTION S.A. (“Companhia ou Controladora”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que

poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 30 de abril de 2013.

ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CMV - RJ – 11.444 CRC - RJ – 4.080/O-9

Wesley Montechiari Figueira
CRC- PR 038.884/O-7 Contador



SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2013
E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(em reais)

ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
ATIVO				
Circulante				
Disponibilidades (nota 5)	46.048.681	13.248.387	46.555.543	14.152.700
Contas a receber (nota 6)	2.457.547	2.475.084	3.470.304	3.288.118
Despesas antecipadas (nota 8)	194.976	70.155	309.108	296.751
Impostos a recuperar (nota 7)	263.888	375.239	1.280.373	1.400.764
Outros créditos a receber (nota 9)	41.960	56.617	70.118	72.174
Total do ativo circulante	49.007.052	16.225.482	51.685.446	19.210.507
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (nota 10)	1.111.727	1.113.968	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 25)	2.666.475	1.545.685	4.896.154	3.577.063
Investimentos (nota 11)	3.010.047	3.359.400	-	-
Imobilizado (nota 12)	500.684	535.424	600.874	645.369
Intangível (nota 13)	10.097.212	10.228.862	10.136.543	10.271.264
Total do ativo não circulante	17.386.145	16.783.339	15.633.571	14.493.696
Total do ATIVO	66.393.197	33.008.821	67.319.017	33.704.203

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2013
E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(em reais)

PASSIVO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	1.344.921	2.160.622	1.344.921	2.160.622
Fornecedores e prestadores de serviços	1.519.069	309.176	1.595.645	391.352
Adiantamento de cliente	-	10.656	-	10.675
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 15)	2.793.731	2.809.327	3.770.720	3.728.417
Obrigações tributárias (nota 16)	246.492	963.949	381.001	1.173.378
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 25)	293.226	-	332.591	-
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	482.115	521.025	482.115	521.025
Total do passivo circulante	6.679.554	6.774.755	7.906.993	7.985.469
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	3.941.871	7.462.808	3.941.871	7.462.808
Provisão para perdas com investimento (nota 11)	238.526	-	-	-
Provisão para contingências (nota 18)	1.461.595	1.446.595	1.461.595	1.446.595
Partes relacionadas (nota 10)	369.289	893.432	-	-
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	2.199.971	2.321.218	2.199.971	2.321.218
Total do passivo não circulante	8.211.252	12.124.053	7.603.437	11.230.621
Participação minoritária	-	-	306.196	378.100
Patrimônio líquido (nota 19)				
Capital social	50.150.514	10.495.351	50.150.514	10.495.351
Reserva de capital	758.078	1.527.489	758.078	1.527.489
Despesas com emissão de ações	(1.952.533)	-	(1.952.533)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	2.938.887	2.979.075	2.938.887	2.979.075
Lucros (Prejuízos) acumulados	(392.555)	(891.902)	(392.555)	(891.902)
Total do patrimônio líquido	51.502.391	14.110.013	51.502.391	14.110.013
Total do PASSIVO	66.393.197	33.008.821	67.319.017	33.704.203

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE
MARÇO DE 2013 E 31 DE MARÇO DE 2012
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Serviços prestados	8.572.189	7.864.033	10.645.339	11.621.532
Impostos sobre vendas e outras deduções	(794.565)	(610.107)	(998.819)	(902.405)
Receita operacional líquida (nota 21)	7.777.624	7.253.926	9.646.520	10.719.127
Custo dos serviços prestados (nota 22)	(4.026.588)	(3.722.362)	(5.916.865)	(5.947.838)
Custo com pesquisa e desenvolvimento	(800.891)	(503.584)	(800.891)	(503.584)
LUCRO BRUTO	2.950.145	3.027.980	2.928.764	4.267.705
Receitas (despesas) operacionais				
Publicidade e propaganda	(21.177)	(19.908)	(22.071)	(21.666)
Gerais e administrativas (nota 23)	(1.891.418)	(1.509.707)	(2.084.755)	(2.100.368)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 11)	(44.207)	440.525	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	(166.849)	(225.868)	(179.676)	(244.232)
Outras (despesas) operacionais	-	-	-	-
Total das despesas operacionais	(2.123.651)	(1.314.958)	(2.286.502)	(2.366.266)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	826.494	1.713.022	642.262	1.901.439
Resultado financeiro líquido (nota 24)	(48.476)	(81.795)	(55.044)	(139.202)
RESULTADO OPERACIONAL	778.018	1.631.227	587.218	1.762.237
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 25)	-	(101.953)	(35.378)	(219.645)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(177.232)	(70.000)	(18.297)	(70.000)
Resultado depois do imposto de renda e contribuição social	600.786	1.459.274	533.543	1.472.592
Participação minoritária nos resultados	-	-	67.243	(13.318)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	600.786	1.459.274	600.786	1.459.274
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (nota 26)	0,052	0,178	0,052	0,178
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (nota 26)	0,051	0,172	0,051	0,172

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 A 31 DE MARÇO DE 2012 E DO
PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012 A 31 DE MARÇO DE 2013
(em reais)

	Capital social	Reserva de capital	Despesas com emissão de ação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2011	10.495.351	1.434.630	-	3.900.902	(5.455.846)	10.375.037
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.459.274	1.459.274
Prêmio por aquisição de ações em tesouraria de investida	-	99.681	-	-	-	99.681
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(660.529)	(660.529)
Saldos em 31 de março de 2012	10.495.351	1.534.311	-	3.900.902	(4.657.101)	11.273.463

	Capital social	Reserva de capital	Despesas com emissão de ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	10.495.351	1.527.489	-	2.979.075	(891.902)	14.110.013
Lucro líquido do período	-	-	-	-	600.786	600.786
Ajuste a valor presente (i)	-	-	-	(40.188)	40.188	-
Recompra de Stock Options (ii)	-	(769.411)	-	-	-	(769.411)
Aumento de capital com emissão de ações (iii)	39.655.163	-	-	-	-	39.655.163
Despesas com emissão de ações (iv)	-	-	(2.957.329)	-	402.045	(2.555.284)
IRPJ / CSLL referente a despesas com emissão de ações (iv)	-	-	1.004.796	-	-	1.004.796
Dividendos distribuídos (v)	-	-	-	-	(543.672)	(543.672)
Saldos em 31 de Março de 2013	50.150.514	758.078	(1.952.533)	2.938.887	(392.555)	51.502.391

- (i) Refere-se à realização parcial do saldo de ajuste a valor presente reconhecido na adoção inicial do CPC 12. De acordo com este pronunciamento contábil, os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

- (ii) Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações Ordinárias foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, em 26 de fevereiro de 2008, e ratificado em Assembleia Geral Extraordinária em 11 de abril de 2012. No dia 06 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou por unanimidade, a recompra do plano de opção dos beneficiários que se desligaram da Companhia. A liquidação antecipada para beneficiários desligados está prevista no plano de opção. Com isso, não houve diluição para os acionistas e investidores no momento da oferta pública de ações, ocorrida no dia 08/03/2013, no montante das opções exercíveis por estes beneficiários. A recompra das opções foi realizada nos termos do Capítulo XI do referido plano. Para mais informações consultar nota explicativa nº 20.
- (iii) No dia 08 de março de 2013 a Companhia efetuou sua oferta pública inicial de ações no segmento de Bovespa Mais, compreendendo: (i) a distribuição pública primária de 3.448.275 ações ordinárias emitidas pela Companhia, e (ii) a distribuição pública secundária de 1.379.310 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade dos acionistas vendedores, realizada exclusivamente no Brasil ao preço de R\$ 11,50 (onze reais e cinquenta centavos) por ação. A liquidação financeira ocorreu no dia 12 de março de 2013. Para mais informações consultar nota explicativa nº 20.
- (iv) Refere-se ao registro contábil dos gastos relacionados à listagem e oferta pública de ações da Companhia e respectivo efeito dos tributos, ocorrida no dia 08 de março de 2013. Para mais informações consultar nota explicativa nº 20.
- (v) A empresa investida Controlpart Consultoria e Participações Ltda. distribuiu a seus quotistas minoritários dividendos ao longo dos primeiros três meses do ano de 2013, conforme Atas de Reunião de Quotistas devidamente registradas. De acordo com o Contrato Social da empresa, os lucros deverão ser preferencialmente distribuídos na proporção da participação dos sócios no capital social. Todavia, por deliberação dos sócios representando a totalidade das quotas representativas do capital social, os lucros poderão ser distribuídos desproporcionalmente.

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 31 DE MARÇO DE 2012
(em reais)

	Controladora	
	31.03.2013	31.03.2012
Lucro líquido (prejuízo) do período	600.786	1.459.274
Resultado abrangente do período	600.786	1.459.274
	Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012
Lucro líquido (prejuízo) do período	600.786	1.459.274
Resultado abrangente do período	600.786	1.459.274
Atribuído a sócios controladores	668.029	1.445.956
Atribuído a sócios não controladores	(67.243)	13.318

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS
Findos em 31 de Março de 2013 e 31 de Março de 2012
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido (prejuízo) do período	600.786	1.459.274	600.786	1.459.274
Itens que não afetam o caixa:				
Equivalência patrimonial (nota 11)	44.207	(440.525)	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	166.849	225.868	179.676	244.232
Despesas com emissão de ações, de exercício anterior (nota 19)	402.045	-	402.045	-
Variação nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber (nota 6)	17.537	(500.153)	(182.186)	(892.928)
Despesas antecipadas (nota 8)	(124.821)	(2.600)	(12.357)	118.872
Impostos a recuperar (nota 7)	111.351	135.527	120.391	215.738
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 25)	(1.120.790)	(70.000)	(1.319.091)	(70.000)
Outros créditos a receber	14.657	(3.231)	2.056	(224.361)
Fornecedores e prestadores de serviços	1.209.893	173.062	1.204.293	103.997
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 15)	(15.596)	(272.836)	42.303	(179.483)
Obrigações tributárias (nota 16)	(424.231)	216.277	(459.786)	47.258
Provisões diversas (nota 18)	15.000	42.798	15.000	42.798
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	(170.813)	(169.615)	(170.832)	(168.335)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	726.074	793.846	422.298	697.062
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível (notas 12, 13)	(459)	(3.691)	(460)	(5.620)
Aquisição de investimentos ou aporte de capital (nota 11)	-	(219.426)	-	-
Prêmio por aquisição de ações em tesouraria de investida	-	99.680	-	99.680
Variação da participação dos minoritários	-	-	(71.904)	(97.253)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(459)	(123.437)	(72.364)	(3.193)



FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Aumento de capital (nota 19)	39.655.163	-	39.655.163	-
Recompra de Stock Options (nota 20)	(769.411)	-	(769.411)	-
Despesas com emissão de ações (nota 20)	(1.952.533)	-	(1.952.533)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(543.672)	(660.528)
Partes relacionadas (nota 10)	(521.902)	(525.924)	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	-	-	300.000
Amortização de empréstimos e financiamentos (nota 14)	(4.336.638)	(760.945)	(4.336.638)	(1.275.333)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	32.074.679	(1.286.869)	32.052.909	(1.635.861)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE DISPONIBILIDADES	32.800.294	(616.460)	32.402.843	(941.992)
Disponibilidades no início do período	13.248.387	1.302.344	14.152.700	1.784.513
Disponibilidades no final do período	46.048.681	685.884	46.555.543	842.521
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE DISPONIBILIDADES	32.800.294	(616.460)	32.402.843	(941.992)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 31 DE MARÇO DE 2012
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
1 – RECEITAS	8.572.189	7.813.963	10.652.528	11.604.062
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	8.572.189	7.864.033	10.645.339	11.621.532
1.2 - Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	-	(50.070)	7.189	(17.470)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(1.540.341)	(1.230.449)	(1.835.297)	(2.134.819)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.026.792)	(875.101)	(1.276.137)	(1.388.101)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	(513.549)	(355.348)	(559.160)	(746.718)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	7.031.848	6.583.514	8.817.231	9.469.243
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(166.849)	(225.868)	(179.676)	(244.232)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	6.864.999	6.357.646	8.637.555	9.225.011
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	352.476	492.661	400.525	53.492
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	(44.207)	440.525	-	-
6.2 - Receitas financeiras	396.683	52.136	400.525	53.492
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	7.217.475	6.850.307	9.038.080	9.278.503
7.1 - Pessoal	4.907.472	4.225.835	6.595.564	5.781.743
7.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	4.296.731	3.701.471	5.765.566	5.001.402
7.1.2 - Benefícios	610.741	524.364	829.998	780.341
7.2 - Impostos, taxas e contribuições	971.797	782.060	1.052.494	1.472.920
7.2.1 - Federais	652.638	458.931	637.382	992.386
7.2.2 - Estaduais	-	-	-	-
7.2.3 - Municipais	319.159	323.129	415.112	480.534
7.3 - Remuneração de capitais de terceiros	737.420	340.339	856.479	508.449
7.3.1 - Juros	445.159	133.931	455.569	192.694
7.3.2 - Aluguéis	292.261	206.408	400.910	315.755
7.4 - Remuneração de capitais próprios	600.786	1.502.073	533.543	1.515.391
7.4.1 - Dividendos	-	660.529	543.672	-
7.4.2 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício	600.786	841.544	57.114	1.502.073
7.4.3 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(67.243)	13.318

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *One-Stop-Shop* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Atualmente a Senior Solution é líder deste mercado, atendendo grandes instituições financeiras, incluindo os 10 maiores bancos privados do país. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.), Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (anteriormente denominada Ecommerce Consultoria em Informática S.A.) e Controlpart Consultoria e Participações Ltda (“Controlpart”), empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia, oferecendo serviços e soluções nas áreas de Internet Banking, Seguros, Previdência e Consultoria, respectivamente.

Em 26 de abril de 2012 a Companhia obteve o registro de Companhia aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo cumprido todos os requisitos estabelecidos na Instrução CVM nº 480 para registro na Categoria A. Nos termos do disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, e no artigo 53 da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400”), foi requerido pela Companhia e seus acionistas, em 19 de dezembro de 2012, perante a CVM o registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, compreendendo: (i) a distribuição pública primária de 3.448.275 ações ordinárias emitidas pela Companhia, e (ii) a distribuição pública secundária de 1.958.620 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade dos acionistas vendedores, realizada exclusivamente no Brasil ao preço de R\$11,50 (onze reais e cinquenta centavos) por ação. No dia 08 de março de 2013

houve a oferta pública inicial, no segmento de Bovespa Mais, com a liquidação ocorrendo em 12 de março de 2013.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, market share, entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

A Companhia possui expectativa de lucros futuros suficientes para a recuperação dos montantes investidos. A Administração também prevê a equalização dos custos internos e o desenvolvimento de produtos, resultando na melhoria do EBITDA – que é o resultado operacional pleno.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

(a) Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (IAS 34) aplicáveis à elaboração das informações intermediárias e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR, e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2013.

(b) Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais da controladora foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das

informações intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR e são divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

Nas informações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras individuais quanto nas informações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Senior Solution S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às informações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2013.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas informações financeiras trimestrais da Companhia.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2013, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros para o próximo exercício social.

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A Medida Provisória nº 540/2011, que instituiu o Plano Brasil Maior, convertida na Lei nº 12.546/2011, determinou, dentre outras regras, a substituição da contribuição previdência de 20% pela contribuição previdenciária sobre a receita bruta. A mudança não trata de uma prática contábil, mas o ajuste é decorrente de mudança de lei e impacta nas demonstrações financeiras prospectivamente.

Com base no CPC nº 30 – Receitas, para fins de divulgação na demonstração do resultado, a receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela entidade quando originários de suas próprias atividades. As quantias cobradas por conta de terceiros tais como tributos sobre vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre valor adicionado não são benefícios econômicos que fluam para a entidade e não resultam em aumento do patrimônio líquido. Portanto, a partir de janeiro de 2013 a Companhia optou por deduzir da receita e não mais considerar no custo ou na despesa, como foi realizado até 31 de dezembro de 2012.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2012.

4.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Não ocorreram mudanças quanto ao critério ou técnica de mensuração dos valores justos. Adicionalmente, pelo fato de a natureza dos valores mensurados ao valor justo não ter sido alterada, também a referência utilizada (preços cotados ou não) não sofreu alteração.

4.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS

Não houve alteração das premissas da análise de sensibilidade de ativos e passivos da Companhia com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2012.

5 DISPONIBILIDADES

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, são resgatáveis em prazo inferior a 180 dias da data das respectivas operações e apresentam risco baixo de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Caixa	19	17	247	298
Bancos	816.031	1.587.422	1.322.664	2.491.454
Aplicações financeiras (a)	45.232.631	11.660.948	45.232.632	11.660.948
	46.048.681	13.248.387	46.555.543	14.152.700

- (a) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 100% a 106% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Valores faturados	1.669.034	3.204.780	2.594.571	4.181.630
Serviços a faturar (prestar)	954.014	(556.443)	1.286.434	(467.870)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (i)	(165.501)	(173.253)	(410.701)	(425.642)
	2.457.547	2.475.084	3.470.304	3.288.118

A Companhia possui a política de emissão de suas notas fiscais com prazo médio de vencimento de 15 dias.

- (i) As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das notas fiscais pendentes de recebimento, independente de suas datas de vencimento, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração. Abaixo apresentamos o movimento da referida provisão:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	(173.253)	(425.642)
Adições	-	-
Baixas	7.752	14.941
Saldo em 31 de Março de 2013	(165.501)	(410.701)

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (aging list):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Serviços a faturar (prestar)	954.014	(556.443)	1.286.434	(467.870)
A vencer	1.195.852	2.224.357	1.699.962	2.826.431
Contas vencidas – de 1 a 30 dias	251.262	807.170	427.489	929.557
Contas vencidas – de 31 a 60 dias	56.419	-	56.419	-
	2.457.547	2.475.084	3.470.304	3.288.118

Aproximadamente 72% do saldo de contas a receber em 31 de março de 2013 estavam concentrados em cinco clientes, que são grandes instituições financeiras do país.

Do saldo a receber que se encontrava vencido em 31 de março de 2013, foi liquidado o montante de R\$ 464.947 até a data desse relatório, o que corresponde a 96,1% do valor total das notas fiscais vencidas.

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (a)	86.991	153.737	962.674	879.397
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (b)	129.242	168.011	209.194	405.805
IR sobre aplicações financeiras	47.655	53.491	108.505	115.562
	263.888	375.239	1.280.373	1.400.764

- (a) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antecipados.

- (b) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores por serviços prestados ou licenças de software vendidas.

8 DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são compostas basicamente por depósitos judiciais advindos de causas trabalhistas, bem como de depósito caução realizado como pré-requisito para o início da prestação do serviço em clientes.

9 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Adiantamento PPR Bônus	18.400	18.400	40.888	28.650
Adiantamento de férias	9.760	34.658	15.430	38.517
Outros créditos	13.800	3.559	13.800	5.007
	41.960	56.617	70.118	72.174

10 INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

As Informações Trimestrais incluem informações da Controladora Senior Solution S.A. e suas controladas apresentadas na tabela abaixo:

Razão Social	% participação societária				
	31.03.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.06.2012	31.03.2012
Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.)	100%	100%	100%	100%	100%
Senior Solution Consultoria em Informática S.A. (anteriormente denominada Ecommerce Consultoria em Informatica S.A.)	83,23%	83,23%	83,23%	83,23%	83,23%
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	99,15%	99,15%	98,39%	98,39%	100%
Controlbanc Consultoria Ltda.	n/a	n/a	n/a	97,91%	97,91%

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 31 de março de 2013 entre a Controladora Senior Solution S.A. e suas controladas:

Controladas	Valores devidos por partes relacionadas	Valores devidos a partes relacionadas	Valores devidos por partes relacionadas	Valores devidos a partes relacionadas
	31.03.2013		31.12.2012	
Senior Solution Serviços em Informática S.A.	400.000	-	762.057	-
Senior Solution Consultoria em Informática S.A.	-	369.289	-	893.432
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	711.727	-	351.911	-
	1.111.727	369.289	1.113.968	893.432

Todas as transações com partes relacionadas referem-se a transações de mútuo e compartilhamento de gastos, não havendo transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as partes. Estas transações são executadas com base em contrato firmado entre as partes.

11 INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

	Patrimônio Líquido	Participação (%)	Resultado do Exercício	Total de Investimento		Resultado de Equív. Patrimonial	
				31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.03.2012
Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.)	1.480.239	100,00%	9.725	1.480.239	1.470.514	9.725	(189.723)
Senior Solution Consultoria em Informática S.A. (anteriormente denominada Ecommerce Consultoria em Informática S.A.)	1.838.049	83,23%	(415.909)	1.529.808	1.875.969	(346.161)	(3.985)
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	(240.571)	99,15%	294.734	-	12.917	292.229	634.233
				3.010.047	3.359.400	(44.207)	440.525

Para o seguinte investimento foi constituída provisão para perdas registrada no passivo não circulante:

	Patrimônio Líquido	Participação (%)	Controladora	
			31.03.2013	31.12.2012
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	(240.571)	99,15%	(238.526)	-
			(238.526)	-

b) Movimentação dos investimentos

	Senior Solution Consultoria em Informática S.A.	Senior Solution Serviços em Informática S.A.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	Total
Investimentos em 31.12.2011	2.100.204	1.026.950	1.240.789	4.367.943
Aquisição de investimentos	219.426	-	-	219.426
Equivalência patrimonial	(3.985)	(189.723)	634.233	440.525
Distribuição de dividendos (i)	-	-	(660.529)	(660.529)
Investimentos em 31.03.2012	2.315.645	837.227	1.214.493	4.367.365



	Senior Solution Consultoria em Informática S.A.	Senior Solution Serviços em Informática S.A.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	Total
	Ativo não Circulante		Passivo não circulante	
Investimentos em 31.12.2012	1.875.969	1.470.514	12.917	3.359.400
Aquisição de investimentos	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(346.161)	9.725	292.229	(44.207)
Distribuição de dividendos (i)	-	-	(543.672)	(543.672)
Investimentos em 31.03.2013	1.529.808	1.480.239	(238.526)	2.771.521

- (i) A empresa investida Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e sua controlada Controlbanc Consultoria Ltda (incorporada em 30 de abril de 2012) distribuíram dividendos a seus quotistas ao longo do primeiro trimestre do ano de 2013, conforme Atas de Reunião de Quotistas devidamente registradas. De acordo com o Contrato Social da empresa, os lucros deverão ser preferencialmente distribuídos na proporção da participação dos sócios no capital social. Todavia, por deliberação dos sócios representando a totalidade das quotas representativas do capital social, os lucros poderão ser distribuídos desproporcionalmente.

12 IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

Controladora					
31.03.2013					
31.12.2012					
Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	
Instalações	9 - 12	222.205	(169.480)	52.725	58.729
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	186.931	(81.737)	105.194	109.957
Móveis e utensílios	9 - 12	539.050	(278.410)	260.640	272.443
Computadores e periféricos	4 - 5	917.015	(834.890)	82.125	94.295
		1.865.201	(1.364.517)	500.684	535.424



Consolidado					
		31.03.2013		31.12.2012	
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	343.414	(286.161)	57.253	63.727
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	204.833	(86.390)	118.443	123.633
Móveis e utensílios	9 - 12	699.502	(411.870)	287.632	301.342
Computadores e periféricos	4 - 5	1.359.158	(1.221.612)	137.546	156.667
		2.606.907	(2.006.033)	600.874	645.369

b) Movimentação Controladora

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
<u>Custo</u>					
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	222.205	186.931	539.050	916.556	1.864.742
Adições	-	-	-	459	459
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2013	222.205	186.931	539.050	917.015	1.865.201
<u>Depreciação</u>					
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	(163.476)	(76.974)	(266.607)	(822.261)	(1.329.318)
Adições	(6.004)	(4.763)	(11.803)	(12.629)	(35.199)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2013	(169.480)	(81.737)	(278.410)	(834.890)	(1.364.517)
Saldo líquido 31 de Março de 2013	52.725	105.194	260.640	82.125	500.684



c) Movimentação Consolidado

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	343.414	204.833	699.502	1.358.698	2.606.447
Adições	-	-	-	459	459
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2013	343.414	204.833	699.502	1.359.158	2.606.906
Depreciação					
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	(279.687)	(81.200)	(398.160)	(1.202.031)	(1.961.078)
Adições	(6.474)	(5.190)	(13.710)	(19.581)	(44.955)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2013	(286.161)	(86.390)	(411.870)	(1.221.612)	(2.006.032)
Saldo líquido 31 de Março de 2013	57.253	118.443	287.632	137.546	600.874

13 INTANGÍVEL

a) Abertura do intangível

Controladora				
	31.03.2013		31.12.2012	
Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas -				
Goodwill	- 10.158.992	(1.121.582)	9.037.410	9.037.410
Desenvolvimento de novos produtos	5 5.091.481	(4.716.249)	375.232	500.310
Direito de uso de softwares	5 178.976	(107.638)	71.338	77.910
Valor carteira de clientes Controlbanc	1,4 663.000	(663.000)	-	-
Marcas e patentes	- 613.232	-	613.232	613.232
	16.705.681	(6.608.469)	10.097.212	10.228.862



Consolidado				
	31.03.2013		31.12.2012	
Vida útil (anos)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas -				
Goodwill	- 10.158.992	(1.121.582)	9.037.410	9.037.410
Desenvolvimento de novos produtos	5 5.091.481	(4.716.249)	375.232	500.310
Direito de uso de softwares	5 285.109	(187.934)	97.175	106.818
Valor carteira de clientes Controlbanc	1,4 663.000	(663.000)	-	-
Marcas e patentes	- 626.726	-	626.726	626.726
	16.825.308	(6.688.765)	10.136.543	10.271.264

b) Movimentação Controladora

	Ágio pela aquisição de controladas - Goodwill	Desenvolvimento de novos produtos	Direito de uso de softwares	Valor carteira de clientes	Marcas e patentes	Total
Custo						
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	10.158.992	5.091.481	178.976	663.000	613.232	16.705.681
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2013	10.158.992	5.091.481	178.976	663.000	613.232	16.705.681
Depreciação						
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	(1.121.582)	(4.591.171)	(101.066)	(663.000)	-	(6.476.819)
Adições	-	(125.078)	(6.572)	-	-	(131.650)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2013	(1.121.582)	(4.716.249)	(107.638)	(663.000)	-	(6.608.469)
Saldo líquido 31 de Março de 2013	9.037.410	375.232	71.338	-	613.232	10.097.212



c) Movimentação Consolidado

<u>Custo</u>	Ágio pela aquisição de controladas – Goodwill	Desenvolvimento de novos produtos	Direito de uso de softwares	Valor carteira de clientes	Marcas e patentes	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	10.158.992	5.091.481	285.109	663.000	626.726	16.825.308
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2013	10.158.992	5.091.481	285.109	663.000	626.726	16.825.308
<u>Depreciação</u>						
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	(1.121.582)	(4.591.171)	(178.291)	(663.000)	-	(6.554.044)
Adições	-	(125.078)	(9.643)	-	-	(134.721)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2013	(1.121.582)	(4.716.249)	(187.934)	(663.000)	-	(6.688.765)
Saldo líquido 31 de Março de 2013	9.037.410	375.232	97.175	-	626.726	10.136.543

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos empréstimos é a seguinte:

	Encargos	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			31.03.2013	31.12.2012
BNDES – nº 8202451017	TJLP + 1% a.a.	15/06/2014	1.624.107	1.948.928
BNDES - nº 11201401016	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018	4.298.300	4.290.535
Finame nº 31/495886	TJLP + 6,9% a.a.	15/01/2013	-	577
Cartão BNDES	11,8% a.a.	15/09/2015	63.732	69.181
Santander (i)	12,9% a.a.	01/12/2016	-	4.042.167
Ajuste a valor presente			(699.347)	(727.958)
Total			5.286.792	9.623.430
(–) Circulante			(1.344.921)	(2.160.622)
Não Circulante			3.941.871	7.462.808

- (i) Em 30 de novembro de 2012 foi acordado junto ao Santander o contrato de empréstimo nº 00331350300000002730 no valor de R\$ 4.000.000 à taxa de juros de 12,95% a.a, com carência de 2 meses e prazo de pagamento de 4 anos, o

mesmo foi liquidado antecipadamente em 08 de março de 2013.

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Controladora e Consolidado	
31.03.2013	
Ano	
2014	888.664
2015	889.292
2016	956.254
2017	1.029.987
2018	177.674
	3.941.871

14.1 COVENANTS

Em relação aos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia, não estão presentes cláusulas restritivas (“covenants”), sejam relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa ou qualquer outra exigência que tenha que ser atendida.

15 SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Salários e honorários a pagar	70.031	61.218	70.029	64.716
INSS/FGTS a recolher	258.230	315.650	355.037	417.671
IRRF sobre salários	262.024	215.822	307.101	285.277
Provisão para férias	1.142.129	1.036.288	1.442.120	1.363.725
Provisão para décimo terceiro salário	224.406	-	305.362	-
Bônus, comissão e participação nos resultados	729.661	1.045.858	1.167.759	1.457.626
Outros	107.250	134.491	123.312	139.402
	2.793.731	2.809.327	3.770.720	3.728.417

16 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
IR e CS a recolher	6.799	630.852	70.441	761.706
ISS a recolher	93.577	269.683	127.979	321.221
PIS/COFINS a recolher	101.406	18.543	132.106	45.580
Outros impostos a pagar	44.710	44.871	50.475	44.871
Total	246.492	963.949	381.001	1.173.378

17 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

a) Obrigações por aquisição de investimento – passivo circulante

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Aquisição Controlpart	366.117	407.056
Aquisição Senior Consultoria	157.065	157.065
Ajuste a valor presente	(41.067)	(43.096)
	482.115	521.025

b) Obrigações por aquisição de investimento – passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Aquisição Controlpart	2.227.204	2.318.733
Aquisição Senior Consultoria	91.621	130.887
Ajuste a valor presente	(118.854)	(128.402)
	2.199.971	2.321.218

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:



Controladora e Consolidado

	31.03.2013
Ano	
2014	339.743
2015	335.973
2016	341.948
2017	348.029
2018	354.218
2019	360.517
2020	119.543
	2.199.971

18 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 31 de março de 2013, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário:

	Controladora				Consolidado			
	31.03.2013		31.12.2012		31.03.2013		31.12.2012	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Não circulante – processos trabalhistas e previdenciários	1.461.595	70.453	1.461.595	70.155	1.461.595	83.033	1.446.595	82.735
	1.461.595	70.453	1.461.595	70.155	1.461.595	83.033	1.446.595	82.735

Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

Previdenciário

A Companhia revisa tempestivamente o risco de autuação previdenciária decorrente da contratação de prestadores de serviços e gerencia esses contratos de forma a mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de março de 2013 é de R\$ 50.150.514 (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 10.495.351), totalmente subscrito e integralizado, representado por 11.655.683 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2012 era de 8.207.408). Os titulares das ações ordinárias tem direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

Em 26 de abril de 2012 a Companhia obteve o registro de Companhia aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo cumprido todos os requisitos estabelecidos na Instrução CVM nº 480 para registro na Categoria A. Nos termos do disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, e no artigo 53 da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400”), foi requerido pela Companhia e seus acionistas, em 19 de dezembro de 2012, perante a CVM o registro da oferta pública de distribuição primária e secundária.

No dia 08 de março de 2013 a Companhia efetuou sua oferta pública inicial de ações, no segmento de Bovespa Mais, compreendendo: (i) a distribuição pública primária de 3.448.275 ações ordinárias emitidas pela Companhia, e (ii) a distribuição pública secundária de 1.958.620 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade dos acionistas vendedores, realizada exclusivamente no Brasil ao preço de R\$11,50 (onze reais e cinquenta centavos) por ação. A liquidação financeira ocorreu no dia 12 de março de 2013. E no dia 10 de abril de 2013, foi comunicado ao mercado o anúncio de encerramento da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia.

As despesas com a listagem e oferta pública de ações foram de R\$ 2.957.329 . Esses gastos foram reconhecidos contabilmente, líquidos dos efeitos dos tributos, em conta de patrimônio líquido denominada “Despesas com emissão de ações”. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - *Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários*, “os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser

contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais”.

Despesas com emissão de ações:	Valor em R\$	%
Comissões e bônus	1.916.718	64,80%
Taxas de registro	187.503	6,30%
Honorários profissionais	640.695	21,70%
Publicações legais	109.608	3,70%
Outros (em sua maioria gastos com road-show)	102.805	3,50%
Total das despesas	2.957.329	100%
Despesas indedutíveis para cálculo de imposto de renda e contribuição social	(2.046)	
Base para cálculo de imposto de renda e contribuição social	2.955.283	
Total de imposto de renda e contribuição social (34%)	(1.004.796)	
Total líquido dos efeitos dos impostos	1.952.533	

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia, bem como por nossos administradores:

	31.03.2013	
Acionistas	Quantidade de ações	%
Kondor Investimentos	1.352.248	11,61%
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	1.347.960	11,56%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.282.657	11,00%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.282.657	11,00%
FMIEE Stratus GC	1.026.964	8,81%
Una Capital	903.365	7,75%
Leblon Equities	750.702	6,44%
Outros acionistas	3.709.130	31,83%
Total	11.655.683	100,00%

20 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

No dia 06 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou por unanimidade, a recompra das opções outorgadas aos beneficiários que se desligaram da Companhia. A liquidação antecipada para beneficiários desligados está prevista no plano de opção. Desta forma, não houve diluição para os acionistas e investidores no momento da oferta pública de ações,

ocorrida no dia 08 de março de 2013, no montante das opções exercíveis por estes beneficiários. A recompra das opções foi realizada nos termos do Capítulo XI do referido plano. Para mais informações sobre o Plano de Opção de Compra de Ações Ordinárias, consultar o relatório de auditoria de 31 de dezembro de 2012.

A tabela abaixo apresenta as datas de outorga do plano de opção para cada beneficiário contemplado nesta liquidação antecipada, bem como o número de opções objeto da recompra:

Data da Outorga	Opções Exercíveis⁽¹⁾	Preço de Exercício (R\$)⁽²⁾
21/06/2011	17.080	2,10
27/03/2008	54.656	2,10
27/03/2008	54.656	2,10
Total	126.392	

⁽¹⁾ A Quantidade por opção foi alvo de um desdobramento em 07 de dezembro de 2012 de 1 opção para 8 opções.

⁽²⁾ Devido ao desdobramento ocorrido em 07 de dezembro de 2012 de 1 opção para 8 opções, o preço de exercício passou a ser de R\$2,10. De acordo com o artigo 23 do Plano de Opção, o preço de aquisição previsto nos contratos de opção será atualizado pelo IGP-M FGV, calculado pro rata temporis por dias úteis, até a data da efetiva subscrição e/ou aquisição.

Demonstramos abaixo a movimentação do saldo de opções outorgadas para fins de cálculo de diluição:

	<u>Ações</u>
Em aberto no início do exercício	257.912
Outorgadas durante o período	-
Liquidadas e canceladas durante o período	(126.392)
Exercidas durante o período	-
Em aberto ao final do período	<u><u>131.520</u></u>

O quadro abaixo demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício do montante total de opções outorgadas:

	31.03.2013
Quantidade de ações	11.655.683
Opções outorgadas em vigor	131.520
Percentual máximo de diluição	1,13%

21 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Software	4.388.308	2.889.752	4.388.308	4.420.555
Serviços	1.898.122	2.935.648	1.990.724	2.875.517
Consultoria	101.420	102.360	638.345	814.073
Outsourcing	2.184.339	1.936.273	3.627.962	3.511.387
Receita bruta de serviços	8.572.189	7.864.033	10.645.339	11.621.532
ISS	(319.159)	(323.129)	(415.112)	(480.534)
PIS e COFINS	(311.188)	(286.978)	(386.734)	(421.871)
INSS patronal	(164.218)	-	(196.973)	-
Total da receita operacional líquida	7.777.624	7.253.926	9.646.520	10.719.127

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 9,4%, abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social)

22 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Mão de obra terceirizada	887.295	714.334	1.087.967	1.174.920
Pessoal	3.019.157	2.953.272	4.660.089	4.665.748
Outros custos	120.136	54.756	168.809	107.170
	4.026.588	3.722.362	5.916.865	5.947.838

23 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Serviços de terceiros	230.035	70.751	246.249	381.660
Pessoal	1.091.785	848.376	1.138.945	972.678
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	292.261	206.408	400.910	315.755
Complemento (Reversão) provisão para bônus	-	26.615	-	26.615
Complemento (Reversão) provisão devedores duvidosos	-	50.070	(7.189)	17.470
Complemento (Reversão) provisão para contingência	15.000	42.798	15.000	42.798
Energia, comunicação e outros	123.849	163.311	132.128	173.486
Consultores, advogados e auditores	101.159	82.080	113.704	136.775
Outros gastos (i)	37.329	19.298	45.008	32.931
	1.891.418	1.509.707	2.084.755	2.100.368

- (i) As despesas classificadas como outros gastos referem-se principalmente a outras provisões e demais materiais e insumos necessários à operação.

24 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Despesas Financeiras:				
Juros do Passivo	207.766	40.330	207.766	44.189
Juros s/ Empréstimos	194.772	92.176	194.772	143.614
Despesas Bancárias	1.718	1.425	2.307	2.667
Ajuste a valor presente	40.188	-	40.188	-
Despesas com IOF	577	-	7.195	-
Outros	138	-	3.341	2.224
Receitas Financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	(313.683)	(5.738)	(313.682)	(5.738)
Juros do Ativo	(78.496)	(44.441)	(82.339)	(47.754)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Descontos obtidos	(4.504)	(1.957)	(4.504)	-
	48.476	81.795	55.044	139.202

25 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa acumulados.

Imposto de renda corrente

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora	
	31.03.2013	31.03.2012
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	778.018	1.631.227
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada	264.526	554.617
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais		(97.635)
Ajustes receita por competência	(468.038)	2.150
Provisão para pagamento de bônus	(12.152)	28.519
Provisão para contingência	5.100	(126.955)
Provisão para devedores duvidosos	(2.636)	-
Equivalência patrimonial	15.030	(149.779)
Provisão PPR	51.344	20.590
Pagamento de associação de classes	3.658	(113)
Despesa com emissão de ações	(868.797)	-
PAT e outras diferenças permanentes	20.498	(25.120)
Ajuste a valor presente	13.664	-
Amortização de ágio dedutível	(122.422)	(104.321)
Prejuízo fiscal e lucro presumido (i)	1.100.225	-
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	-	101.953

	Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	587.218	1.762.237
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada	199.654	599.161
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	-	(97.635)
Ajustes receita por competência	(473.021)	(647)
Provisão para pagamento de bônus	(12.152)	28.519
Provisão para contingência	5.100	(126.956)
Provisão para devedores duvidosos	(5.080)	(11.728)
Equivalência patrimonial	15.030	(149.779)
Provisão PPR	60.296	28.976
Pagamento de associação de classes	5.219	375
Despesas com emissão de ação	(868.797)	
PAT e outras diferenças permanentes	5.468	(25.120)
Ajuste a valor presente	13.664	-
Amortização de ágio dedutível	(122.422)	(104.321)
Prejuízo fiscal e lucro presumido (i)	1.212.419	78.800
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	35.378	219.645

- (i) A controladora e as controladas Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. e Senior Solution Serviços em Informática S.A. apresentaram prejuízo fiscal no período. A controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda. segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido, o que resultou em uma despesa de R\$ 35.378 nos três primeiros meses de 2013.

Imposto de renda diferido

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	2.113.263	994.937	4.326.794	3.007.723
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56.270	58.906	72.418	77.498
Provisão para contingência e outras obrigações	496.942	491.842	496.942	491.842
Outras provisões	-	-	-	-
	2.666.475	1.545.685	4.896.154	3.577.063



	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Passivo				
Ajuste de receita por competência	293.226	-	332.591	-
	293.226	-	332.591	-

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários diferidos, registrados no ativo não circulante, em um prazo de aproximadamente 5 anos.

26 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:



	Controladora e Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012
Resultado básico por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	600.786	1.459.274
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias (i)	11.655.683	8.207.408
Resultado básico por ação	0,052	0,178
	31.03.2013	31.03.2012
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	600.786	1.459.274
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias (i)	11.655.683	8.207.408
Média ponderada de número de opções de ações (i)	131.520	252.784
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	11.891.391	8.465.320
Resultado diluído por ação	0,051	0,172

- (i) No dia 08 de março de 2013 a Companhia efetuou sua oferta pública inicial de ações, no segmento de Bovespa Mais, compreendendo a emissão e a distribuição pública primária de 3.448.275 novas ações ordinárias, passando de 8.207.408 ações para 11.655.683 ações ordinárias.

27 SEGUROS

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil.

A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados e o fato de que a Companhia e suas controladas são empresas prestadoras de serviços; logo, é menos dependente de ativos tangíveis do que uma empresa industrial.

Os ativos segurados são as máquinas e equipamentos e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas..

28 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros), previdência privada e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus, dependendo da modalidade de contratação de cada um.

Remuneração com base em ações

Os membros da Administração (presidente, diretores e vice-presidentes) participam do Plano de Outorga de Opção de ações, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária,.

29 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião do Conselho de Administração, ocorrida no dia 30 de abril de 2013, foi aprovado por unanimidade a fixação do prazo para exercício das opções emitidas pela Companhia e as condições de pagamento, tendo em vista a ocorrência de um evento de liquidez (conforme definido no Art. 20 do referido plano, que foi a oferta pública inicial de ações). Os conselheiros deliberaram que seus beneficiários poderão exercer as opções exercíveis até 30 de setembro de 2013 e, no caso de exercício, deverão realizar o pagamento à vista, em moeda corrente nacional, até 30 de dezembro de 2013.

* * * * *